

## PROPOSTA DA REDAÇÃO – SIMULADO EXTERNO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **Frequentar bibliotecas e livrarias é um modo de construção do conhecimento?** apresentando proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

### Texto I

A Biblioteca Nacional do Brasil, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, também a maior biblioteca da América Latina. O núcleo original de seu poderoso acervo, calculado hoje em cerca de dez milhões de itens, é a antiga livraria de D. José, organizada sob a inspiração de Diogo Barbosa Machado, Abade de Santo Adrião de Sever, para substituir a Livraria Real, cuja origem remontava às coleções de livros de D. João I e do filho D. Duarte, e que foi consumida pelo incêndio que se seguiu ao terremoto de Lisboa de 1º de novembro de 1755.

Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/sobre-bn/historico>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

### Texto II

#### **Brasil tem uma biblioteca pública para cada 33 mil habitantes**

O Brasil tem uma biblioteca pública para cada 33 mil habitantes, em média. São 6.148 no país. É o que mostra levantamento feito pelo G1, portal da Globo, com base nos dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, do Ministério da Cultura, atualizados neste segundo semestre.

O índice é o mesmo de cinco anos atrás. Apesar de terem sido criados mais espaços no período, o aumento da população foi maior que a taxa de crescimento da população.

[...]

A presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), Regina Céli de Sousa, diz que os dados não refletem a realidade, ainda mais crítica. “Há casos em que a biblioteca é listada no sistema, mas ela está fechada.” O conselho afirma que não estão em funcionamento várias das bibliotecas listadas no site do governo federal.

“Em muitos estados, o que existem são apenas espaços com amontoados de livros sem nenhum tipo de organização, serviço e produtos para a sociedade. Estão lá apenas para justificar as verbas recebidas”, afirma a presidente do CFB. “É difícil encontrar nas bibliotecas públicas do país espaços prazerosos, com um acervo atualizado. Isso é fundamental para que a população frequente os espaços.”

[...]

REIS, Thiago. Brasil tem uma biblioteca pública para cada 33 mil habitantes. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/11/brasil-tem-uma-biblioteca-publica-para-cada-33-mil-habitantes.html>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

### Texto III

#### **Qual cidade tem mais livrarias *per capita* no mundo?**

Um levantamento apresentado no *World Cities Cultural Forum* aponta que Buenos Aires é a cidade com maior número de livrarias por habitante no mundo. Nossos vizinhos, com 2,8 milhões de habitantes, têm 734 livrarias, ou seja, 25 livrarias para cada grupo de cem mil habitantes. A título de comparação, São Paulo tem, segundo dados da Associação Nacional de Livrarias (ANL), 390 livrarias, ou 3,5 livrarias para cada grupo de cem mil habitantes. [...]

Em entrevista à *Associated Press*, Juan Pablo Marciani, gerente da *El Ateneo Gran Splendid*, uma das livrarias mais visitadas da capital portenha, disse: “os livros nos representam tanto quanto o tango”. Juan estima que a *El Ateneo Gran Splendid* receba sete mil visitantes por semana.

[...]

Disponível em: <<http://www.publishnews.com.br/materias/2015/05/14/81870-qual-cidade-tem-mais-livrarias-per-capita-no-mundo>>. Acesso em: abril 2017. Fragmento.

## Texto IV

### Quais são suas maiores críticas à internet?

Como a Biblioteca de Babel [Publicado em 1941, o conto “A Biblioteca de Babel”, de Jorge Luís Borges, trata de um acervo eterno e infinito, que abriga todos os livros possíveis. É considerado uma metáfora da Sociedade da Informação], ela pretende acumular tudo – não mais todas as variações das letras do alfabeto, mas qualquer ideia, piada, informação verdadeira ou falsa, devaneio ou invenção escrita por qualquer um com acesso a um computador. É claro que muitos destes textos são valiosos, mas muitos outros, não. [...] O perigo da internet não é tanto prejudicar nossa memória (por confiarmos que a máquina lembrará por nós) ou nossa curiosidade (porque podemos buscar qualquer resposta e, portanto, não refinamos nossas perguntas). O perigo é que nos dá a ilusão do conhecimento: pensamos que, por encontrarmos tudo na rede, este tudo nos pertence intelectualmente. Claro que não é assim: somente o que tornamos nosso, de maneira intelectual e emocionalmente profunda, nos pertence.

[...]

MANGUEL, Alberto. Uma vida entre livros. Entrevistadora: Mariana Sanches. *Cândido*, nº 68, março de 2017. p. 17. Fragmento.

### Instruções

O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os Direitos Humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.